

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

## Nota de Abertura

### ROTAS LITORAIS

Numa altura em que se incentiva os açorianos a fazer turismo interno e a “ir para fora cá dentro”, dá-se destaque nesta nota de abertura às Rotas Litorais, rota temática proposta no âmbito do geoturismo nos Açores, para “...para conhecer a geodiversidade da orla costeira”.

Estas rotas constituem-se, naturalmente, como uma consequência da natureza insular dos Açores e estão vocacionadas para tirar partido dos cerca de 940 km de orla costeira que constituem o perímetro das 9 ilhas, através da observação e interpretação das suas peculiaridades geológicas e geográficas.

Esta observação é particularmente interessante e, certamente, mais “experienciável”, gratificante e apelativa para a população, visitantes e turistas recorrendo aos serviços prestados pelas empresas ma-

### Maduro Dias: “As nossas ilhas conhecem-se vendo-as do mar!”

rítimo-turísticas, de mergulho e similares. Empresas estas que dispõem dos meios (e.g. barcos que permitem aproximação a terra) e, muitas vezes, de pessoal capacitado para este tipo de experiência/produto distintivo e específico da estratégia geoturística do Geoparque Açores, e da Região. Na verdade, e parafraseando o Dr. Maduro Dias... “As nossas ilhas conhecem-se vendo-as do mar!”.

Um complemento importante desta “abordagem marítima” às ilhas dos Açores são os diversos percursos pedestres existentes ao longo da costa, que oferecem uma perspetiva diferente das formações geológicas das ilhas e potenciam a descoberta e conhecimento de recantos únicos dos geossítios costeiros dos Açores e dos seus elementos (como ilhéus, rochas e grutas litorais), ao mesmo tempo que potenciam outras atividades, como a fotografia de natureza, o coasting e banhos de mar memoráveis! ♦

## Uma Viagem Geológica

### ...NA ILHA DO CORVO

Dando sequência a números anteriores, conclui-se aqui neste espaço uma viagem à geologia (sumária) das 9 ilhas dos Açores, esperando que a mesma tenha ajudado a aguçar o apetite dos açorianos em conhecer a sua terra-mãe e contribuir para o desenvolvimento socioeconómico da Região, num tempo de pós-confinamento, de se perspetivar o futuro e da tão desejada retoma de uma “nova normalidade” na vida em sociedade.

A ilha do Corvo é a mais pequena parcela insular dos Açores e, com a ilha das Flores, integra o Grupo Ocidental do arquipélago. Apesar da sua reduzida dimensão, estão presentes diversos elementos de



geodiversidade, destacando-se a assinalável diversidade de rochas numa área muito reduzida, e que inclui basaltos, traquitos, pedra pomes, escórias e ignimbritos, entre outros.

A ilha, no seu todo, corresponde a um edifício vulcânico principal - daí poder ser considera-

da como uma “ilha-vulcão” - com uma caldeira no seu topo (o Caldeirão). Esta depressão tem um diâmetro médio de 2,1 km e é ocupada por uma lagoa, com uma profundidade máxima da ordem de 2 m. Este vulcão poligenético possui vários cones secundários, quer nos seus flancos (como é o

caso da Coroínha), quer no interior da caldeira (como é o caso do Montinho do Queijo).

Dada a erosão marinha a que está sujeito, a natureza dos seus produtos vulcânicos e ao facto desta ilha não possuir vulcanismo histórico nem qualquer atividade vulcânica recente (isto é, nos últimos 12.000 anos), o litoral da

### Esta ilha-vulcão corresponde, no seu todo, a um edifício vulcânico principal.

ilha do Corvo apresenta-se muito escarpado e elevado. A exceção é a fajã lávica da Vila do Corvo, onde está implantado o casario do único povoado existente na ilha e onde ocorreu a última erupção vulcânica da ilha, na zona do Pão de Açúcar - Moinhos. ♦

## (GEO) Curiosidades

### Cones de Tufos Surtseianos

O Morro Grande de Velas e o Morro de Lemos são ambos cones de tufos surtseianos originados por erupções submarinas de natureza basáltica, mas de diferentes idades e estádios evolutivos.

Mais antigo, o Morro de Lemos está muito desgastado pela erosão marinha, apenas restando do edifício vulcânico inicial uma pequena porção. Ao invés, o Morro Grande de Velas evidencia uma clara forma circular do cone e da cratera associada, na qual está aninhado

um pequeno cone de escórias basálticas, do tipo estromboliano, que retrata uma fase eruptiva subaérea mais tardia.

*The Morro Grande de Velas and the Morro de Lemos are both surtseyan tuff cones originated by basaltic submarine eruptions, but with different ages and evolutionary stages.*

*Older, the Morro de Lemos cone is deeply eroded by the marine erosion, with only a small part of the primitive volcano being preserved. On the contrary, the Morro Grande de Velas cone has a clear circular shape of both the cone and its top crater. Inside this crater there is a small strombolian cone of basaltic scoria, a testimony of a late terrestrial eruptive phase. ♦*



## (GEO) Cultura

### PAÇO EPISCOPAL

Nas últimas edições demos destaque ao património arquitetónico e edificado da cidade de Angra do Heroísmo, realçando os materiais utilizados na sua construção, nomeadamente a pedra de lavoura ou outros elementos geológicos que integram esse edificado, na sua grande maioria constituídos por traquitos.

Nesta última edição dedicada à cidade de Angra do Heroísmo dá-se destaque ao Paço Episcopal, um solar português

de consideráveis dimensões, localizado na Rua dos Canos Verdes e atualmente uma das residências do Bispo de Angra e Cúria Diocesana. O edifício apresenta planta retangular simples, onde se destaca a pedra utilizada nos remates do mesmo, o ignimbrito, uma rocha vulcânica associada a fluxos piroclásticos e composta maioritariamente por fragmentos pomíticos dispersos numa matriz mais fina. ♦

**02.SETEMBRO.2012**  
Início da página  
(GEO)Diversidades no Jornal  
Açoriano Oriental

## Geoparques do Mundo

### Muskauer Faltenbogen Geopark

Este é um geoparque transnacional, localizado na fronteira entre a Alemanha e a Polónia. Esta área é atravessada pelo rio Neisse e é essencialmente formada por moerias (isto é, depósitos de sedimentos transportados por glaciares), sobretudo associadas à mais antiga glaciação da Europa, há



País: Alemanha e Polónia  
Área: 579 km<sup>2</sup>  
População: 80000 habitantes  
Geoparque desde o ano: 2010  
Distância aos Açores: 3454 km  
[www.muskauer-faltenbogen.de](http://www.muskauer-faltenbogen.de)

cerca de 340 mil anos atrás.  
Possui um património cultural notável, frequentemente associado à pós-mineração de recursos geológicos locais. ♦

Apoio:



[www.azoresgeopark.com](http://www.azoresgeopark.com)  
[info@azoresgeopark.com](mailto:info@azoresgeopark.com)  
[www.facebook.com/Azoresgeopark](https://www.facebook.com/Azoresgeopark)

**Colaboraram:** Carla Silva, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro, Salomé Meneses e Susana Garcia